



CCB

(not)
**a love
song**

2¹H / 3¹H MAIO 2009

PEQUENO AUDITÓRIO
SALA EDUARDO PRADO COELHO

(not) a love song de Alain Buffard

www.alainbuffard.eu

CONCEPÇÃO E CENOGRAFIA

ALAIN BUFFARD

COM

MIGUEL GUTIERREZ

VERA MANTERO

VINCENT SÉGAL

CLAUDIA TRIOZZI

ADAPTAÇÃO MUSICAL

VINCENT SÉGAL

LUZES

YVES GODIN

FIGURINOS >

MIGUEL GUTIERREZ VESTIDO POR

YOHJI YAMAMOTO / CASEY VIDALENC

VERA MANTERO POR

CHANEL

CLAUDIA TRIOZZI POR

CHRISTIAN LACROIX

VINCENT SÉGAL VESTE UM CASACO DE

CASEY VIDALENC

FOTOGRAFIA

MARC DOMAGE

DIRECÇÃO DE CENA

CHRISTOPHE POUX

OPERAÇÃO DE SOM

FÉLIX PERDREAU

OPERAÇÃO DE LUZES

THALIE LURAU

EXECUÇÃO DOS SOFÁS

CLAIRE VAYSSE

PRODUÇÃO, COMUNICAÇÃO

TANGUY ACCART / MÉLANIE ALVES DA SOUSA

AGRADECIMENTOS >

AGRADECEMOS ESPECIALMENTE A ALAIN MÉNIL

PELOS SEUS PRECIOSOS CONSELHOS DRAMATÚRGICOS

E POR TER ACREDITADO NESTE PROJECTO QUANDO JÁ NINGUÉM

ACREDITAVA, A OLIVIER SAILLARD PELA SUA ATENÇÃO, O SEU SENTIDO

DE ELEGÂNCIA E A SUA AJUDA DECISIVA.

AGRADECEMOS VIVAMENTE A CHANEL, CASEY VIDALENC,

CHRISTIAN LACROIX, YOHJI YAMAMOTO, CORAÏE GAUTHIER,

JEAN-PHILIPPE PONS, PASCAL BRAULT, SANAZ GIVILI, LAÉTITIA ALLAL

E TAMBÉM A JEAN-MARC URREA, THÉÂTRE NATIONAL DE ESTRASBURGO,

JUANA-HELENA RODRIGUEZ E SARA SUGIHARA PELAS SUAS TRADUÇÕES,

ANTJE KUHLEBERT, MARIE-CLAUDE MAGNE, A EQUIPA TÉCNICA DE BONLIEU

PRODUÇÃO PI:ES

CO-PRODUÇÃO

FESTIVAL MONTPELLIER DANSE 2007

FESTIVAL D'AUTOMNE PARIS

LES SPECTACLES VIVANTS – CENTRE POMPIDOU

CENTRE CHORÉGRAPHIQUE NATIONAL DE MONTPELLIER

LANGUEDOC-ROUSSILLON – PROGRAMA MERC

CENTRE DE DÉVELOPPEMENT CHORÉGRAPHIQUE DE TOULOUSE

MIDI-PYRÉNÉES (ESTÚDIO DE ACOLHIMENTO)

PARCEIRO-FÈRE-EN-TARDENOIS

TANZQUARTIER – VIENA

COM O APOIO

MÉNAGERIE DE VERRE/STUDIOLAB

BONLIEU – SCÈNE NATIONALE D'ANNECY

PÔLE SUD – ESTRASBURGO

PI:ES É SUBSIDIADA PELA DRAC ILE-DE-FRANCE,

MINISTÈRE DE LA CULTURE NO ÂMBITO

DE SUPORTE À COMPANHIA ASSOCIADA

E CULTUREFRANCE PELOS SEUS PROJECTOS NO ESTRANGEIRO

M / 12 ANOS

Quem são elas? Ninguém se atreve a perguntá-lo.

Será que elas próprias o sabem?

Entre o passado que julgam ter tido e as vidas sonhadas que, conspirando, vão contando uma à outra, a barreira é muito ténue. Foram estrelas, conheceram os melhores, mas também são grandes leitoras dessas revistas cor-de-rosa de gente famosa. Foram *inesquecíveis* mas, por alguma razão, já ninguém as reconhece. São, ou julgam ter sido, Maria Felix e Dolorès del Rio; assim como imaginam ter sido, com a mesma confiança, Bette Davis, Marlène Dietrich, Gena Rowlands ou Gloria Swanson. Pouco importa se o tempo se confunde, apesar de tudo aconteceu no século passado. Se calhar são apenas as primas sofisticadas de Solange e de Claire que, a cada noite e dependendo da vontade de Genet, se projectam em Madame. Talvez tenham participado em filmes, ou talvez apenas brinquem às comédias, pouco importa: o Fã está lá, não sabemos como, mas está lá para as fazer acreditar.

Não precisam de muito: alguns acessórios, um pouco de *shantung* ou de crepe marroquino. Claro que necessitam do vestido preto básico e de muita energia. E algum *hmmm*. Elas têm-no, muito *hummm*. Elas arrasam! São chiques mas sem exageros. Estarão a passar-se? Claro que sim, mas na música. Estas jovens senhoras não são, na realidade, as de Rochefort? Não serão as senhoras de Veneza ou de Macau? Não é grave – já lá estiveram e já o fizeram na música e no cinema. Passaram por “Hamburgo, Santiago, Whitechapel e Bornéu”. Podiam-se ter tornado amargas por não terem conhecido Sunset Boulevard; mas em vez de lentamente se acostumarem à dor com sensatez, optam pela energia fugaz dos desesperados. E assim, com a ajuda dos seus fãs e do seu velho amigo músico, elas escapam – esta noite, pelo menos – às vidas normais, mutiladas que temos de suportar.

Quem nunca amou uma música até ao ponto de ela fazer parte dos momentos mais íntimos da sua vida? Há músicas que têm esse poder imenso, a capacidade de nos fazer sentir as complexidades da vida, a densidade da raiva e da ternura essenciais para a viver. Algumas são tão rigorosas como uma tragédia clássica, outras – mais volúveis – prestam-se à exploração nómada do seu universo. Todas elas engendram uma tapeçaria dramática de sentimentos e afectos.

(Not) a Love Song – ou os jogos cruzados do teatro, da música e da dança. Se o mundo *não* é sempre um palco, é justamente no palco onde tudo se passa, com a toda a sua agitação e seriedade.

ALAIN MÉNIL



(Not) a Love Song

ALINHAMENTO

I wanna be your dog

IGGY POP

Des orchidées au clair de lune

CARLOS FUENTES EXCERTOS

Femme fatale

LOU REED

It's a Man's Man's World

JAMES BROWN

Des orchidées au clair de lune

CARLOS FUENTES, EXCERTOS

Die Ballade von der sexuellen Hörigkeit

BERTOLT BRECHT / KURT WEILL

Be my husband

NINA SIMONE / A. STROUD

She's lost control

IAN KEVIN CURTIS (JOY DIVISION)

La Macorina

ALFONSO CAMIN / CHAVELA VARGAS

You're my thrill

JAY GORNEY

Des orchidées au clair de lune

CARLOS FUENTES, EXCERTOS

I'll be your mirror

LOU REED

Fame

DAVID BOWIE

Moi, j'm'ennuie

CAMILLE FRANÇOIS / WAL BERG

This is not a love song

JOHN LYDON / BILL LEVENE / MARTIN ATKINS
(PUBLIC IMAGE, LIMITED)

La Macorina

ALFONSO CAMIN / CHAVELA VARGAS

All tomorrow's parties

LOU REED

Je ne t'aime pas

MAURICE MAGRE / KURT WEILL

Fontes cinematográficas

- **Marlene Dietrich** em *Der blaue Engel*, 1929, *Marocco*, 1930, *Dishonored*, 1930 e *Blonde Venus*, 1932 de Joseph von Sternberg
- **Rosalind Russell**, Joan Crawford em *The Women*, 1939 de George Cukor
- **Gloria Swanson** em *Sunset Boulevard*, 1950 de Billy Wilder
- **Cyd Charisse** em *The bandwagon*, 1953 de Vincente Minnelli
- **Kay Thompson** em *Funny Face*, 1956 de Stanley Donen
- **Bette Davis** em *What ever happened to Baby Jane?*, 1962 e *Hush*, *Sweet Charlotte!*, 1964 de Robert Aldrich
- **Beryl Reid** em *The Killing of Sister George*, 1968 de Robert Aldrich
- **Monica Vitti** em *L'Eclisse*, 1962 de Michelangelo Antonioni
- **Vanessa Redgrave, David Hemmings** em *Blow up*, 1966 de Michelangelo Antonioni
- **Margrit Carsten, Hanna Schygulla, Irm Hermann** em *Die bitteren Tränen der Petra von Kant*, 1972 de Rainer Werner Fassbinder
- **Rosel Zech** em *Die Sehnsucht der Veronika Voss*, 1981 de Rainer Werner Fassbinder
- **Gena Rowlands** em *Opening Night*, 1978 de John Cassavetes
- **Valentina Cortese** em *The End* (teletatro) – *An Embroidered Trilogy*, 1999 de Francesco Vezzoli

**Des orchidées au clair de lune*, de Carlos Fuentes, foi editado pela Gallimard, coleção Le manteau d'Arlequin, tradução francesa de Céline Zins, 1984

ALAIN BUFFARD

Nasceu em 1960. Vive e trabalha em Paris. Iniciou-se na dança, em 1978, com Alwin Nikolais no Centro Nacional de Dança Contemporânea de Angers onde regressa para prosseguir a sua formação com Viola Farber, em 1982. Tornou-se intérprete de Brigitte Farges, Daniel Larrieu, Régine Chopinot, entre outros. Na sequência do seu percurso como intérprete tornou-se assistente na Galeria Anne de Villepoix e é também correspondente em dois jornais quotidianos noruegueses, para os quais cobre a actualidade das artes visuais em França (1990/1992). Em 1996, tem dois encontros determinantes: com Yvonne Rainer aquando da reposição da sua peça *Continuous project-altered daily* pelo Quatuor Albrecht Knust, e Anna Halprin com quem trabalha como laureado da "Villa Médicis hors les murs". Apresentou: *Riposte* e *Pôle à pôle* com Marie-Christine Georghiu acompanhado pela banda Rita Mitsuko (1982/1984) *Les Maîtres Chanteurs* de Wagner encenado por Claude Régy (1989) Uma sequência da longa-metragem *Disparus* de Gilles Bourdos (1998) *Good boy* (1998) *INtime/EXtime – MORE et encore* (1999) *Dispositifs 3.1* (2001) *Good for...* (2001) *Dé-marche* (2002) *Wall dancin' – wall fuckin'* (2003) *Mauvais genre* (2003) *Les inconsolés* (2005) *(Not) a Love Song* (2007) *EAT* (instalação-vídeo) (2008) *Self&Others* (2008) Realizou dois filmes *Des faits et des gestes défaits* (2001) e *My lunch with Anna* (2005). Foi co-comissário com Larys Frogier da exposição *Campy, vampy, tacky* no Centro de Arte Contemporânea La Criée em Rennes (Março/Abril 2002). Realizou regularmente *ateliers* nas escolas de arte e foi artista/professor convidado no Fresnoy, estúdio nacional da arte contemporânea, para a temporada de 2004/2005. Apresentou igualmente uma exposição *Umstellung-Umwandlung* (2005) no Tanzquartier em Viena, encomenda da Siemens Arts Program.

MIGUEL GUTIERREZ

Bailarino, cantor, músico, vive em Brooklyn, Nova Iorque. Além dos seus solos, trabalha em projectos multidisciplinares onde a dança, a música e as artes visuais se misturam com o seu *Miguel Gutierrez and the Powerful People*. Desde 2001, realizou 7 criações. O seu trabalho foi amplamente apresentado nos Estados Unidos, mas também em salas e festivais internacionais.

VERA MANTERO

Nasceu e vive em Lisboa. Após formação em dança clássica, trabalhou no Ballet Gulbenkian de 84 a 89. Iniciou o seu próprio trabalho coreográfico em 1987 e as suas numerosas peças são frequentemente apresentadas no circuito internacional. Desde 2000 dedica-se também ao trabalho da voz e apresenta regularmente concertos em colaboração com artistas portugueses. Lecciona *ateliers* de criação, composição e improvisação em Portugal e no estrangeiro.

VINCENT SEGAL

Vive em Paris. Depois de ter recebido, no Conservatório Nacional Superior de Música de Lyon, um primeiro prémio por unanimidade com felicitações do júri, o seu trabalho orientou-se para correntes musicais muito variadas. Colaborou, sobretudo, com Susheela Raman, M. Blackalicious, Alexandre Desplat e Laurie Anderson. Tocando também – entre outros – violoncelo acústico e eléctrico, fundou em 1996, com Cyril Atef, o célebre duo Bumcello que recebeu, em 2006, a 'victoire de la musique' pelo melhor álbum de música electrónica do ano. O seu último álbum, *Cello*, conjunto de peças para violoncelo solo, acaba de ser lançado pela Harmonia Mundi.

CLAUDIA TRIOZZI

Italiana, instalou-se em Paris em 1985. Paralelamente ao seu trabalho de intérprete criou, a partir de 1991, as suas próprias peças, nas quais põe à prova os pressupostos do espectáculo coreográfico. Desde 2002, enveredou pelo trabalho de voz, desenvolveu sonoridades com uma linguagem *noise* e lírica, e fez várias experiências que a levaram a escrever textos e canções. O seu trabalho está também exposto em museus e galerias através de vídeos ou instalações. Graduada pelo DNSEP Arts Plastiques, intervém regularmente em escolas de arte.

CCB

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: ANTÓNIO MEGA FERREIRA VOGAL ANA ISABEL TRIGO MORAIS VOGAL MARGARIDA VEIGA

CENTRO DE ESPECTÁCULOS

DIRECÇÃO DO CENTRO DE ESPECTÁCULOS MIGUEL LEAL COELHO ADJUNTA PARA A PROGRAMAÇÃO LUÍSA TAVEIRA ADJUNTA PARA O PLANEAMENTO CLÁUDIA BELCHIOR
ASSESSOR PARA PROGRAMAÇÃO MUSICAL JOÃO GODINHO SECRETARIADO DE DIRECÇÃO LUÍSA INÉS DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO CARLA RUIZ
PRODUÇÃO PAULO BARBOSA | JOÃO OLIVEIRA | INÉS CORREIA | PATRÍCIA SILVA | HUGO CORTÉZ | INÉS LOPES ASSISTENTE DE PRODUÇÃO RITA BAGORRO
DIRECTOR DE CENA \ COORDENADOR JONAS OMBERG DIRECTORES DE CENA PEDRO RODRIGUES | PATRÍCIA COSTA | PAULA FONSECA
ASSISTENTE DE DIRECÇÃO DE CENA ISABEL BOAVIDA SECRETARIADO DE DIRECÇÃO DE CENA YOLANDA SEARA ESTAGIÁRIA JOÃO LEMOS
DIRECTOR TÉCNICO PAULO GRÇA CHEFE TÉCNICO DE PALCO RUI MARCELINO SECRETARIADO DE DIRECÇÃO TÉCNICA SOFIA MATOS
TÉCNICO PRINCIPAL PEDRO CAMPOS | LUÍS SANTOS | RAÚL SEGURO TÉCNICO EXECUTIVO ARTUR BRANDÃO | F. CÂNDIDO SANTOS | VÍTOR PINTO
CÉSAR NUNES | JOSE CARLOS ALVES | HUGO CAMPOS | MÁRIO SILVA | RICARDO MELO | RODRIGO OLIVEIRA | RUI CROCA
CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS NUNO GRÁCIO TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS RUI LEITÃO | EDUARDO NASCIMENTO | LUÍS GARCIA SANTOS
NUNO BIZARRO | PAULO CACHEIRO | NUNO RAMOS CHEFE TÉCNICO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO SIAMANTO ISMALLY
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO JOÃO SANTANA | LUÍS TEIXEIRA | VÍTOR HORTA

CCB

D A N Ç A

sombreros

Philippe Decouflé

Companhia DCA



© LAURENT PHILIPPE

APESAR DE NÃO SER UMA OBRA NARRATIVA, *SOMBREROS* PERMITE-NOS ACOMPANHAR AS PERIPÉCIAS DE FRANÇOIS E FRANÇOISE NUMA VIAGEM AO MÉXICO. *SOMBREROS* É UM CONJUNTO DE QUADROS CHEIOS DE BELEZA E POESIA E COM UM HUMOR SURPREENDENTE QUE CHEGA MESMO A TOCAR O ABSURDO. A MÚSICA QUE **BRIAN ENO** COMPÔS ESPECIALMENTE PARA O ESPECTÁCULO INTENSIFICA A MAGIA DESTA EXPERIÊNCIA.

SABADO \ DOMINGO

GRANDE AUDITÓRIO **15\16 MAIO** 21H

COMPRE EM WWW.CCB.PT E TRAGA OS BILHETES DE CASA

ESPECTÁCULO COM DESCONTO CARTÃO AMIGO CCB